

CORREIO CARIOCA

Fábio Motta/Prefeitura do Rio



Agentes contam com uma estrutura de atuação diversificada

Guarda Municipal armada inicia efetivo nas ruas

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal iniciou, neste domingo (15), as ações de policiamento preventivo e ostensivo voltadas ao combate a roubos e furtos em áreas e horários com maior incidência desses crimes, definidos a partir da análise de manchas criminais e dados estatísticos. A atuação começou após a saída do efetivo da Base Litorânea, localizada no Leblon, na Zona Sul. Neste primeiro dia de policiamento, os agentes vão atuar em dois perímetros com grande incidência de crimes de roubos e furtos: a área que abrange a Rodoviária do Rio, o Terminal Gentileza e a Estação Leopoldina, no Centro; e a região do Jardim de Alah e adjacências, na Zona Sul.

Sistema operacional

Cada área de implementação da Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal conta com um supervisor designado para coordenar e acompanhar o Quadro de Missão Dirigida (QMDs), ferramenta utilizada no planejamento e na gestão operacional das atividades. O instrumento organiza, de maneira clara e objetiva, as missões diárias. Por meio dos QMDs, os agentes passam a receber, diariamente, informações detalhadas sobre as ações previstas, os objetivos a serem alcançados, as áreas de atuação e o trajeto planejado, além de orientações estratégicas de inteligência.

Fábio Motta/Prefeitura do Rio



Guardas vão atuar no Centro e no Leblon

Monitoramento por câmeras

A atuação das equipes em campo é acompanhada em tempo real pela Sala de Monitoramento e Gestão Operacional, que funciona 24 horas, sete dias por semana, no COR-Rio. Por meio de GPS, câmeras corporais, dispositivos móveis de gestão e comunicação bidirecional, os operadores e supervisores podem acionar rapidamente as equipes e acompanhar ocorrências. Um diferencial é o alerta de desvio de missão: se um agente se afastar do trajeto previsto sem avisar, o sistema envia um alerta à sala após 15 minutos, permitindo que a supervisão acompanhe a situação pelas câmeras corporais e intervenha imediatamente, caso seja necessário.

Bases de controle

Além da base operacional no Leblon, a Força Municipal conta com outras duas na cidade: Base Oeste, em Inhoaíba, no Parque Oeste; e Base Norte, em Piedade, no Parque Piedade. Cada uma delastem aproximadamente 500 metros quadrados de área construída. Os espaços contam com setor administrativo, vestiários, refeitório, estacionamento e um paiol, área destinada à guarda de armamentos.

Ronda especial

A Ronda Maria da Penha, da Guarda Municipal do Rio de Janeiro, está completando cinco anos de atuação. Desde a criação do grupamento especial, 10.550 mulheres já receberam assistência em algum momento da vida. E no último ano, não houve nenhum registro de feminicídio entre as assistidas.

Chamadas

Em 2025, o grupamento especial recebeu 3.933 chamados, aumentando para 5.631 o número de mulheres que contam com a proteção dos agentes municipais. Foram registradas 24.194 ações de acolhimento, que consistem na visita regular e no acompanhamento para verificação do estado das assistidas.

Prisões

No ano passado, foram registradas 265 conduções para delegacia e 43 prisões em flagrante, sendo a maioria por violação da medida protetiva. Em cinco anos, foram registradas 161 prisões, com casos de violência física e até cárcere privado. Em todas as ocorrências, os agentes conseguiram garantir a integridade das vítimas e a condução dos suspeitos para delegacia também de forma humanizada.

Proteção à mulher

A Ronda atua na fiscalização do cumprimento de medidas protetivas de urgência expedidas pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar. As equipes podem ser acionadas em situações emergenciais e em flagrantes de violência. O grupamento atua na cidade em parceria com a Secretaria da Mulher da Prefeitura do Rio e faz parte da Rede de Proteção à Mulher no Brasil, que envolve órgãos municipais, estaduais e federais.

Ordem pública

Agentes da Secretaria Municipal de Ordem Pública interditaram a Boate Quarenta Graus, em Pilaes, por ausência de alvará válido para a atividade. Os proprietários já haviam sido notificados previamente sobre a não autorização para um evento marcado para este sábado, dia 14, mas não se manifestaram, o que tornou necessária a interdição do espaço.

Fiscalização

O local também não apresentou o licenciamento sanitário das instalações. Mais de 40 agentes municipais participaram da operação. O restaurante adjacente a casa de festas também foi fiscalizado, mas não foi encontrada qualquer irregularidade.



Prédio foi inaugurado com ajuda do Governo Federal

Hospital do Andaraí com novo setor de trauma

Estrutura passou a ter ajuda administrativa da Prefeitura

A Prefeitura do Rio e o Governo Federal inauguraram, nesta sexta-feira (13), o novo prédio do setor de trauma da emergência do Hospital do Andaraí. Com capacidade de 300 atendimentos por dia, as novas instalações são adaptadas e equipadas para o atendimento especializado de vítimas de acidentes de trânsito, quedas, tiros, fraturas, entre outros traumas.

“O meu maior orgulho é o que construí, ao lado do presidente Lula, em 14 anos de mandato, na rede de saúde da cidade do Rio. Nesses 14 anos, dobramos o número de unidades de saúde na cidade. E isso seria impossível sem o SUS e sem um presidente com a vontade política de entender onde estavam os bons projetos e as boas iniciativas. Era uma frustração ver o que acontecia nos hospitais Cardoso Fontes e Andaraí. Com a parceria assinada há pouco mais de um ano, o Governo Federal forneceu todo o dinheiro do custeio anual desses hospitais e todo o dinheiro necessário para investimentos. Cabe à Prefeitura gerir os dois hospitais”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

As inaugurações são mais um passo dado no processo de reestruturação do hospital, fruto da parceria da Secretaria Municipal de Saúde e do Ministério da Saúde. O investimento total do Governo Federal é de R\$ 607 milhões.

“Com um hospital de quali-

dade o beneficiado é o povo. Não dá para deixarmos o povo em segundo plano. Na ponta tem que estar a prestação de serviços ao povo. Esse hospital vai funcionar para cuidar da população”, disse o presidente Lula.

Estrutura

O primeiro pavimento conta com 14 leitos especializados distribuídos em boxes exclusivos para atendimento das vítimas de traumas. As ambulâncias chegarão à unidade por uma nova entrada, pela Rua Gastão Penha. Pacientes que cheguem por meios próprios acessarão o hospital pelo CER Andaraí e, constatando-se caso de trauma, serão levados para os novos boxes.

No segundo pavimento fica a recepção geral, para acesso de pessoas que vão para atendimento marcado no ambulatório, para visitar pacientes internados ou em busca de alguma informação. Já o terceiro pavimento apresenta espaço multiuso para reuniões, cursos de capacitação continuada para os profissionais do hospital, palestras ou outras atividades do gênero.

Já o setor de clínica médica do 3º andar passou por reforma total, com melhorias estruturais e readequação de ambientes. O espaço abriga 36 leitos, dos quais 26 de enfermagem; oito de Unidade de Cuidados Intermediários; um de isolamento e um de enfermagem de isolamento.